



## ACORDO DE BANCO DE HORAS É APROVADO NA DELGA



FOTO: ADONIS GUERRA

ACORDO QUE DEMOCRATIZA O ACESSO AO DIREITO, FIRMADO ENTRE O SINDICATO E A DIREÇÃO DA FÁBRICA, FOI RENOVADO POR DOIS ANOS E APROVADO POR UNANIMIDADE. ASSEMBLEIA DESTACOU CONTRAÇÕES RECENTES E MERCADO AQUECIDO.

PÁGINA 3



FOTO: CADU BAZILEVSK

TRABALHADORES APROVAM  
PLR NA APERAM

pág. 2

SINDICATO ENTREGA  
'TRIBUNA NA MÃO' NA SCANIA

pág. 4

# ACORDO DE PLR É APROVADO NA APERAM

Valor será pago em duas parcelas: a primeira em setembro deste ano e a segunda em março de 2026. Também foi aprovada a contribuição negocial



**T**rabalhadore s e trabalhadoras na Aperam, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia na tarde desta terça-feira, 13, o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica. O valor será pago em duas parcelas: a primeira em setembro deste ano e a segunda em março de 2026. Também foi aprovada a contribuição negocial.

Segundo o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, a assembleia mais uma vez demonstrou o compromisso da categoria com a luta coletiva. “A assembleia na Aperam é sempre positiva porque a maioria dos companheiros é sindicalizada e bastante politizada. Isso facilita o diálogo, o entendimento



FOTO: CADU BAZILEVSK

e fortalece nossa atuação”.

Também foram debatidos temas da Campanha Salarial 2025. “Reforçamos a importância de termos um sindicato forte, que dê respaldo à representação nas conversas e nas lutas que travamos coletivamente. A Campanha Salarial envolve tanto a parte financeira quanto a Convenção

Coletiva, e muitas vezes é a Convenção que garante os direitos mais relevantes para o dia a dia da categoria”, completou.

O dirigente ainda ressaltou que nenhum benefício cai do céu. “A PLR, por exemplo, não é paga porque as empresas são boazinhas. Ela só existe porque há organização,

mobilização e negociação do lado de cá. A sindicalização é o que garante a força da categoria nas mesas de negociação. Quanto mais trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados, maior é o poder de pressão para ampliar direitos e proteger conquistas. Se você ainda não é sócio, procure o Sindicato”.

## NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Rendimento médio

O rendimento médio real dos brasileiros chegou a R\$ 3.057 em 2024, o maior valor registrado desde 2012. Esses rendimentos vêm do trabalho, de programas sociais, aposentadoria, pensões ou outras fontes, como alugueis, aplicações financeiras e bolsas de estudo.



### Favela do Moinho

A favela do Moinho, na região central de São Paulo, amanheceu novamente com um forte aparato policial ontem, um dia após a Secretaria de Patrimônio da União anunciar, via notificação extrajudicial, o fim da cessão do terreno onde está a comunidade para o governo Tarcísio de Freitas.



### Homenagens a Mujica

As homenagens ao ex-presidente do Uruguai José Mujica começaram às 10h de ontem. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que voltou ontem da viagem à China, afirmou que comparecerá ao funeral. O embarque de Lula para Montevideu será hoje, entre 9h e 10h.



## BETS: ERRADAS DO INÍCIO AO FIM

O governo Temer liberou a atividade das empresas chamadas 'Bets', que ganham dinheiro só intermediando 'apostas' em qualquer tipo de atividade esportiva. Mas tinha uma condição: não terem sede no Brasil. Começou errado?

Com essa brecha começaram a atuar no Brasil e, no final, o governo atual pelo menos regulamentou, para que recolhessem impostos, o que elas driblaram fazendo o pagamento na conta da plataforma. Para comparar, nas loterias da Caixa (Esportiva, Mega-sena, etc) o dinheiro arrecadado vai para os prêmios, e o imposto arre-

cadado vai para programas sociais, como o FIES, que financia a faculdade de muitos brasileiros desde 1999.

E apostar traz emoção. Você acertou o jogo de domingo. Na roleta, você vem em uma 'maré de sorte' e, por pouco, não mudou de vida. Essa manipulação de resultados é amplamente conhecida e estudada nos cassinos: iluminação, música e até os sons das máquinas são estudados para manter o apostador lá, o maior tempo possível.

E a possibilidade de vício existe para jogo, fumo, álcool, narcolépticos. Ninguém sabe se vai ser dependente,

para o alcoolismo há tendência familiar, as drogas (cocaína, crack, K9, óxi, etc) sempre viciam e apostas esportivas têm terreno fértil no Brasil, onde se discute, consome-se e vive-se esporte diariamente.

E acredito que todos conhecem um dependente: drogas, álcool sempre foram comuns. Agora, com estas Bets, o jogo já entrou com tudo na sociedade. Enada de bom vem delas. Um ganha, o resto perde.

Antigamente, ao menos, o botão da roleta ficava ao alcance só do crupiê. Hoje, influenciadores digitais descaradamente falam em

'aposta consciente', enquanto não deixam familiares próximos ter acesso, sem supervisão. Tablets e celulares sempre foram prejudiciais ao desenvolvimento infantil, por isso Bill Gates, o dono da Microsoft, proibia seus filhos de tê-los.

No momento há uma CPI para descobrir algumas das várias irregularidades dessas empresas. Que não têm sede no Brasil. Que não geram empregos aqui. Que criam milionários em paraísos fiscais. Que exploram o vício das pessoas. Um dos três piores tipos de pessoas que o capitalismo pode criar.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

# TRABALHADORES NA DELGA APROVAM POR UNANIMIDADE RENOVAÇÃO DO BANCO DE HORAS POR DOIS ANOS

*Acordo permanece igual ao firmado em 2024. Assembleia também destacou contratações recentes feitas pela fábrica em cenário de aquecimento econômico*

*“É importante frisar que nenhuma vírgula foi alterada nas cláusulas já existentes no acordo que negociamos em 2024”*

**E**m assembleia realizada na última terça-feira, dia 13, os trabalhadores e trabalhadoras da Delga, em Diadema, aprovaram por unanimidade o acordo de renovação do banco de horas, negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica. O acordo permanece exatamente igual ao firmado em 2024.

“Essa experiência serviu para os trabalhadores avaliarem o primeiro ano, aprovando agora por mais dois anos. Esse é um instrumento que nos dá também segurança jurídica”, destacou o secretário-geral do Sindicato e trabalhador na empresa, Claudionor Vieira.

O coordenador do CSE, Diego Goulart ressaltou a permanência do texto original. “É importante frisar que nenhuma vírgula foi alterada nas cláusulas já existentes no acordo que negociamos em 2024, com validade de um ano. Essa já era uma reivindicação dos trabalhadores, pois, na Delga, o banco de horas



FOTO: ADONIS GUERRA

não era regularizado. O que fizemos em 2024 foi democratizar o acesso ao direito, permitindo que todos possam utilizá-lo em caso de emergência, ocasião especial ou até para um momento de lazer com a família”, completou Diego.

Ainda segundo o dirigente, 92% dos trabalha-

dores utilizaram o banco de horas. Desses, mais de 86% receberam, no dia 5 de julho, o saldo positivo. “O acréscimo do banco de horas é pago no salário. O Comitê Sindical está acompanhando para garantir que a empresa respeite as regras”, acrescentou.

## CONTRATAÇÕES

Outro ponto destacado durante a assembleia foi o aumento recente nas contratações. “Desde 2013 ou 2014, não víamos tantas contratações na Delga como agora. Entre 2024 e 2025, tivemos cerca de 150 novas admissões na fábrica, com efetivações mensais de novos grupos de trabalhadores. Esse cenário só foi possível graças à política nacional implementada pelo governo federal, ao crescimento econômico e à consequente geração de empregos na região”, reforçou.

## LULA NA DELGA

Claudionor lembrou que a situação era bem diferente quando Lula visitou a Delga em outu-

bro de 2021. Na ocasião, ele conversou com os trabalhadores e trabalhadoras no chão de fábrica e visitou as instalações da empresa. “O país vivia um momento delicado, a taxa de desemprego estava muito alta, 14 milhões de pessoas desempregadas. Hoje a realidade é outra, com quase pleno emprego, o que nos permite olhar para frente e saber que as pessoas têm renda e podem viver de forma digna. Vivemos um momento importante com geração de emprego e mercado de trabalho aquecido”.

## CAMPANHA SALARIAL

Também durante a assembleia, o dirigente lembrou a companheirada que o período de Campanha Salarial se aproxima e frisou que será necessário união e mobilização da categoria. “Logo começaremos a discutir a Campanha Salarial, que é sempre um grande desafio, vamos precisar da mobilização de todos e todas para conquistarmos um bom acordo”.

*“Hoje a realidade é outra, com quase pleno emprego, o que nos permite olhar para frente e saber que as pessoas têm renda e podem viver de forma digna”*



# NA PORTA DA SCANIA, SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' E REAFIRMA COMPROMISSO COM A BASE

*Sindicato dialoga com a categoria, reforça a Campanha Salarial e chama à sindicalização como caminho para ampliar conquistas*

A Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC esteve na porta da Scania, em São Bernardo, na manhã de ontem, para mais uma edição da 'Tribuna na Mão'. A ação reforça o compromisso da entidade e da representação sindical com o contato direto com a categoria, levando informações, ouvindo as demandas do chão de fábrica e fortalecendo a organização na base.

Para o CSE na montadora, Emerson Monteiro da Silva, o Danado, a iniciativa é parte da luta cotidiana. "É assim que construímos confiança e ouvimos os trabalhadores e trabalhadoras. Nosso papel é estar perto, fortalecer a consciência de classe e manter a categoria mobilizada". Durante a entrega, os dirigentes dialogaram com os metalúrgicos e metalúrgicas sobre as lutas em curso, como a Campanha Salarial deste



FOTO: IGOR ANDRADE

ano, os desafios no setor automotivo e a importância da sindicalização para avançar em conquistas e garantir direitos.

A CSE Tereza Aparecida Oliveira também destacou a sindicalização como ferramenta essencial de fortalecimento coletivo. "Ser sindicalizado é garantir que o Sindicato tenha força

para lutar. Cada filiação é um passo a mais rumo a conquistas reais. A gente sempre diz que só com base forte e organizada é possível enfrentar os desafios que estão colocados. A 'Tribuna na Mão' é o símbolo desse compromisso diário: estamos juntos, lado a lado, mobilizando e convidando mais companheiros e com-

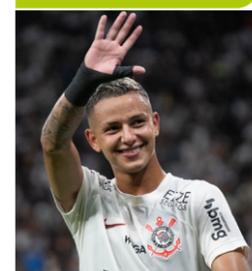
panheiras a se juntarem a essa luta".

### SEJA SÓCIO!

Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse [smabc.org.br/sindicalize-se](http://smabc.org.br/sindicalize-se).



### TRIBUNA ESPORTIVA

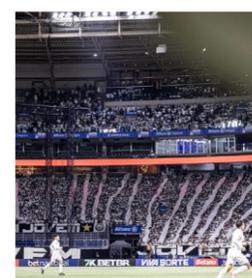


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Kayke pode ser uma das novidades do Corinthians contra o Racing hoje. Atacante tem agradado Dorival Júnior e deve ser opção no banco de reservas durante a partida.



Nos bastidores do Palmeiras, antes da vitória sobre o São Paulo domingo, 11, Abel emocionou elenco ao pedir que cada jogador escrevesse o nome da mãe na mão: "Joguem por ela".



Santos quebra recorde de público do Allianz Parque no Brasileirão, mas deixou campo sob protestos. Na partida da última segunda-feira, 12, o Peixe recebeu 35.240 pagantes.

### LIBERTADORES

Hoje - 19h



Palmeiras x Bolívar

### SUL-AMERICANA

Hoje - 19h



Racing-URU x Corinthians